

Plano de Manejo

RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL LUA BRANCA

MILHO VERDE – SERRO, MG

Apoio:



Novembro de 2024

Supervisão técnica:



Alexsander Araujo Azevedo
Rua Espírito Santo, 267, Centro
Diamantina, MG, 39100-000
alex@biotropicos.org.br

Equipe RPPN Lua Branca:

Andrea Rosenbaum
Bruno Mallmann
Claudio Nascimento
Priscila Sahate
Ramoci Leuchtenberger

*Em atenção ao Contrato N° 003499-2023 de serviço
de consultoria técnica para elaboração de
Plano de Manejo da RPPN Lua Branca*

**Plano de Manejo da Reserva Particular do
Patrimônio Natural Lua Branca - MG**
Novembro de 2024

A elaboração desse Plano de Manejo faz parte do Plano de Ação Territorial para conservação de espécies ameaçadas de extinção - PAT do território Espinhaço Mineiro, sendo financiada com recursos do Global Environment Facility (GEF) por meio do Projeto 029840 – Estratégia Nacional para a Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção – Pró-Espécies: Todos contra a extinção. O projeto Pró-Espécies é coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e implementado pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio), sendo o WWF-Brasil a agência executora. <https://prospecies.eco.br/>

O PAT Espinhaço Mineiro é coordenado pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG) e foi desenvolvido conjuntamente com diversos atores como uma estratégia integrada para conciliar a proteção da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos com o desenvolvimento socioeconômico das comunidades locais.

DECLARAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS

Eu, **Camila Zamban de Miranda**, CPF **020.947.880-24** na condição de Presidente da **Associação Reino da Lua Branca**, Organização Religiosa inscrita no CNPJ sob o número 22.707.148/0001-01, entidade proprietária da **RPPN denominada Lua Branca**, localizada no distrito de Milho Verde, município de Serro, reconhecida pelo Governo do Estado de Minas Gerais por meio da Portaria IEF nº 07, em 25 de janeiro de 2024, declaro estar ciente das informações contidas no presente plano de manejo, bem como aprovo e atesto a sua veracidade.


Camila Zamban de Miranda

Milho Verde - Serro, Minas Gerais, 08 de novembro de 2024

RPPN LUA BRANCA

SUMÁRIO	PÁGINA
APRESENTAÇÃO	05
1. Informações Gerais da RPPN	07
1.1 Ficha Resumo	07
1.2 Localização e Acesso	08
1.3 Histórico de Criação	09
2. Diagnóstico da RPPN	13
2.1 Vegetação	13
2.2 Fauna	16
2.3 Relevo	16
2.4 Espeleologia	16
2.5 Recursos hídricos	17
2.6 Aspectos culturais ou históricos	18
2.7 Infraestrutura existente	19
2.8 Equipamentos e serviços	20
2.9 Ameaças e impactos	21
2.10 Atividades desenvolvidas	23
2.11 Recursos humanos	25
2.12 Parcerias	26
2.13 Publicações	27
2.14 Área da propriedade	27
2.15 Área do entorno	28
2.16 Áreas de conectividade	29
2.17 Subsolo	30
2.18 Espaço aéreo	30
3. Planejamento	31
3.1 Objetivos de Manejo	31
3.2 Zoneamento	31
3.3 Programas de Manejo	32
3.4 Projetos Específicos	33
ANEXOS	34
Anexo I - Medidas para prevenção e combate ao fogo na RPPN	34
Anexo II - Portaria de Criação da RPPN	37
Anexo III - Mapa da RPPN	38
Anexo IV – Zoneamento da RPPN	39

APRESENTAÇÃO

A Reserva Natural Lua Branca nasceu de uma visão comprometida com a preservação ambiental. Nossa motivação foi criar um refúgio dedicado à conservação das riquezas naturais da região, protegendo suas águas, solos, plantas e animais. Este compromisso se materializou na criação de uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), de 230 hectares do precioso bioma Cerrado, um passo fundamental para garantir que a biodiversidade local seja preservada e valorizada para as gerações futuras.

A RPPN Lua Branca está inserida em um contexto de conservação mais amplo e integrado, estando localizada na abrangência da Área de Proteção Ambiental Estadual das Águas Vertentes. Além disso, ela faz parte da renomada Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço (RBSE), reconhecida pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) como território de excelência para pesquisas científicas, experimentação, conservação e desenvolvimento sustentável.

Essa integração com a RBSE confere à Lua Branca um papel crucial na conservação dos recursos naturais e na promoção de práticas sustentáveis. A Reserva abriga grande diversidade de flora e fauna do Cerrado, um dos biomas mais ricos e ameaçados do planeta, desempenhando uma ampla função na manutenção dos ecossistemas locais e na proteção das espécies endêmicas.

A Associação Reino da Lua Branca, responsável pela RPPN, tem objetivos claros e inspiradores. Entre eles, destacam-se a proteção dos ecossistemas locais, o incentivo à produção de conhecimento, a promoção da saúde integral e a educação ambiental. Nosso grupo deseja que a RPPN Lua Branca seja fonte de vida, saúde e conhecimento para todos os seres que tenham a oportunidade de conhecê-la. Na propriedade, também se encontra a Escola da Mata, uma escola de ensino fundamental e médio, que atende em tempo integral, crianças e adolescentes rurais e quilombolas. Esta escola oferece uma oportunidade única para a comunidade escolar aprender sobre a importância da conservação ambiental diretamente em um ambiente natural protegido. A convivência diária com a biodiversidade do Cerrado enriquece a formação educacional de crianças, jovens e adultos, tornando-os conscientes e engajados na preservação do meio ambiente.

Outra característica distintiva da RPPN Lua Branca é a presença de uma clínica de saúde integral em suas adjacências. A Clínica Bem Cuidar oferece cuidados em saúde em um ambiente imerso na natureza, promovendo o bem-estar físico, mental e espiritual. Os tratamentos oferecidos são fundamentados na medicina baseada em evidências e em práticas integrativas e complementares. A relação próxima com a natureza, aliada aos tratamentos oferecidos,

RPPN LUA BRANCA

proporciona uma profunda experiência de conexão, ressaltando o papel fundamental que ambientes naturais saudáveis desempenham na qualidade de vida humana.

A RPPN Lua Branca é, portanto, um verdadeiro santuário ecológico e humano. Ela representa nosso esforço consciente e dedicado à conservação da natureza, à educação integral e à qualidade de vida das pessoas. A visão de nossa associação é clara: proteger e valorizar a biodiversidade do Cerrado, promovendo uma coexistência harmoniosa entre a humanidade e o meio ambiente. A Lua Branca é mais do que uma área protegida, é uma fonte de inspiração para um futuro sustentável e equilibrado.



Foto: acervo Instituto Bem Criar

1 - INFORMAÇÕES GERAIS DA RPPN

1.1. FICHA RESUMO

Nome da RPPN	LUA BRANCA		
Proprietário	Associação Reino da Lua Branca		
CNPJ	22.707.148/0001-01		
Nome do imóvel	Fazenda Ouro Verde		
Portaria de criação	Nº 07 de 25 de janeiro de 2024		
Município que abrange a RPPN	Serro	UF	MG
Área da propriedade (ha)	314,34 hectares	Área da RPPN (ha)	230 hectares
Endereço completo para correspondência	Fazenda Ouro Verde, S/N, Milho Verde, Serro, MG, CEP 39155-000		
Telefone	38 998553635	Celular	(38)99846 6644
Site/Blog	institutobemcriar.org/ reservaluabranca/	E-mail	institutobemcriar@gmail.com
Ponto de localização (coordenada geográfica)	18°26'22"S 43°31'32"W		
Bioma que predomina na RPPN	Cerrado		
Atividade(s) desenvolvida(s) ou implementada(s) na RPPN:	<input checked="" type="checkbox"/> Proteção/Conservação <input type="checkbox"/> Educação Ambiental <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa Científica <input type="checkbox"/> Visitação <input type="checkbox"/> Recuperação de Áreas <input type="checkbox"/> Outros.		

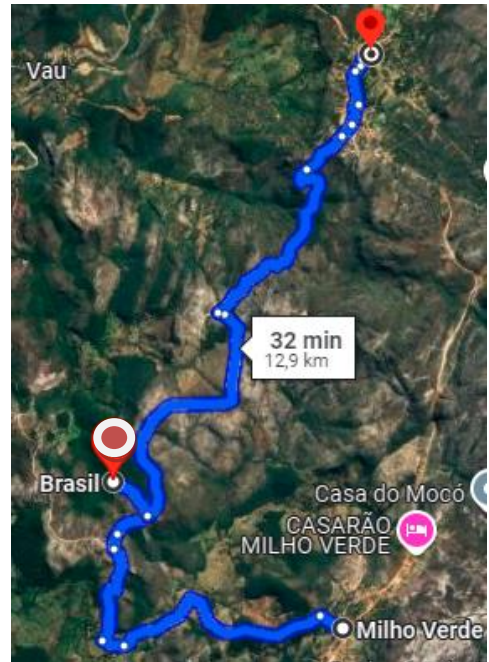
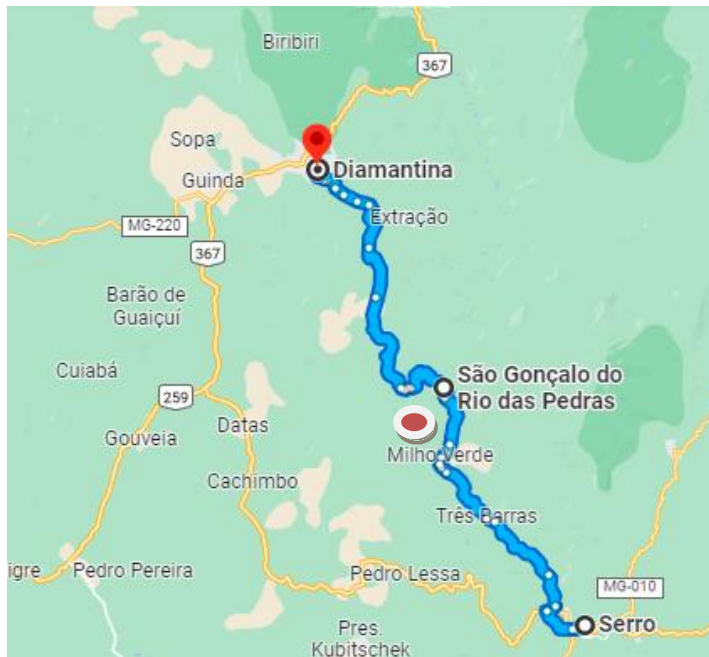


Foto: acervo Instituto Bem Criar

RPPN LUA BRANCA

1.2. LOCALIZAÇÃO E ACESSO

Situada a 260 km de Belo Horizonte, a RPPN Lua Branca está inserida na propriedade denominada Fazenda Ouro Verde (Mapa, ANEXO III), Distrito de Milho Verde, município de Serro (distante a 30 km). Está a 7 km de estrada de terra até o povoado de São Gonçalo do Rio das Pedras e a 5 km de Milho Verde. A RPPN pode ser acessada também pela estrada que liga o município vizinho, Diamantina a 40 km.



Localização da RPPN Lua Branca com destaque para a estrada entre as sedes de Diamantina e Serro (à esquerda) e os povoados de São Gonçalo do Rio de Pedras e Milho Verde (à direita). Fonte Google Maps



Aspecto da estrada principal que dá acesso a RPPN Lua Branca, Milho Verde, Serro, MG.

1.3 HISTÓRICO DE CRIAÇÃO

A criação da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Lua Branca, com 230 hectares, foi motivada por um profundo compromisso com a valorização da biodiversidade local e o desejo de estabelecer para as gerações futuras um refúgio dedicado à conservação das riquezas naturais da região, protegendo suas águas, solos, plantas e animais.

Visitas Técnicas para a Criação da RPPN Lua Branca

- A visita técnica inicial ocorreu em 24 de janeiro de 2023 na propriedade Fazenda Ouro Verde, localizada em Milho Verde, no município de Serro, Minas Gerais. Participaram dessa visita os membros e técnicos da Área de Proteção Ambiental Estadual das Águas Vertentes (APAEAV), da Associação Reino da Lua Branca, do Instituto Biotrópicos, da organização SOS Sertão e do Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais (IEF/MG). Durante essa visita, os participantes realizaram uma avaliação inicial da área proposta para a criação da RPPN Lua Branca, discutindo a relevância ecológica da região e as estratégias para a conservação do bioma Cerrado presente na propriedade.



Visita técnica inicial ocorrida em 24/01/2023 na propriedade Fazenda Ouro Verde, em Milho Verde, Serro, MG. Da esquerda para direita, Alexandre (funcionário da Área de Proteção Ambiental Estadual das Águas Vertentes - APAEAV), Wagner (integrante da Associação Reino da Lua Branca), Alexander (Diretor do Instituto Biotrópicos), Luciano (consultor SOS Sertão), Antônio (Gerente da APAEAV, IEF/MG), Joaquim (Diretor SOS Sertão) e Ramoci (integrante da Associação Reino da Lua Branca).

RPPN LUA BRANCA



Reunião dos membros da Associação Reino da Lua Branca com os técnicos do IEF/MG (Regional Alto Jequitinhonha), da ONG SOS Sertão e do Instituto Biotrópicos, ocorrida em 24/01/2023 na propriedade Fazenda Ouro Verde, em Milho Verde, Serro, MG, para esclarecimentos sobre o processo de criação de RPPNs e discussão propositiva sobre o polígono da futura RPPN.

PROJETO BR RPPN

VISITA TÉCNICA DATA: 24/01/2023

ÁREA: FAZENDA OURO VERDE

DISTRITO: SÃO GONÇALO DO RIO DE PEDRAS

MUNICÍPIO: SERRO, MG

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	REPRESENTAÇÃO
1- JOAQUIM AMARAL DE LIMA NETO	SOS SERTÃO
2- ALEXSANDER ARAUJO AZEVEDO	INSTITUTO BIOTRÓPICOS
3- Antônio Carlos de G.S. Carneiro	Instituto Estadual de Florestas IEF
4- JOSÉ LUCIANO SOUZA - BR RPPN	JSLUCIANO@GMAIL.COM
5- Flávia de Sousa Silva	I.E.F. APAEAV
6- Ramon Leuchtenberger	Reino da LUA BRANCA
7- ANDREA ROSENBAUM	
8- PRISCILA SAHATE	
9- [assinatura]	
10- Wagner Gomes Barbosa	
11- BRUNO MARTINS MALLMANN	

A lista de presença da reunião realizada em 24/01/2023.

RPPN LUA BRANCA

- Vistoria dos Técnicos Analistas do IEF

Uma segunda visita técnica foi realizada em 29 de junho de 2023, com a participação de técnicos analistas do Instituto Estadual de Florestas (IEF), da APAEAV, da Associação Reino da Lua, do Instituto Biotrópicos e do Mosaico de Áreas Protegidas do Espinhaço: Alto Jequitinhonha-Serra do Cabral. A inspeção teve como objetivo avaliar detalhadamente a área proposta para a criação da RPPN Lua Branca.



Vistoria dos técnicos analistas do IEF à área proposta para a criação da RPPN LUA BRANCA realizada em 29/06/2023. Primeira foto da esquerda para direita: Flávia (Analista Ambiental/IEF), Alexandre (funcionário da APAEAV), Renan (Coordenador Regional das Unidades de Conservação, IEF), Bruno e Wagner (membros da Associação Reino da Lua Branca) e Antônio (Gerente da APAEAV, IEF). Essa visita também contou com a presença de Alexander (Diretor do Instituto Biotrópicos/Secretaria Executiva do Mosaico de Áreas Protegidas do Espinhaço: Alto Jequitinhonha-Serra do Cabral).

RPPN LUA BRANCA

Esta segunda visita incluiu uma inspeção detalhada do terreno, onde foram discutidos aspectos técnicos e operacionais necessários para a criação e manutenção da RPPN. A presença de especialistas em conservação e gestores ambientais garantiu uma avaliação abrangente, considerando tanto os aspectos ecológicos quanto os administrativos envolvidos na formalização da reserva. As visitas técnicas foram essenciais para validar a viabilidade da criação da RPPN Lua Branca, assegurando que todos os requisitos ambientais e legais fossem atendidos. A participação de representantes de diversas instituições e organizações garantiu uma abordagem multidisciplinar, enriquecendo o processo de tomada de decisão com diferentes perspectivas e expertises. Essas inspeções também serviram para fortalecer as parcerias entre a Associação Reino da Lua Branca e outras entidades dedicadas à conservação ambiental na região.

Processo de Criação

- 1) Identificação da Área: O primeiro passo foi a definição da área para a criação da RPPN, na Fazenda Ouro Verde. A área de 230 hectares foi selecionada com base em critérios de relevância ecológica, como a presença de nascentes de água e a conectividade entre remanescentes bem conservados de vegetação nativa.
- 2) Documentação e Proposta: A criação da RPPN foi incentivada pela SOS Sertão em parceria com o Instituto Biotrópicos e financiada com recursos do FUNBIO. A Associação Reino da Lua Branca contou com assessoramento completo que incluiu visitas técnicas, elaboração do memorial descritivo e mapa da RPPN, com ART do profissional responsável. A documentação também contou com relatórios de analistas do IEF/MG a partir da realização de vistorias ocorridas na área, justificando a relevância da Unidade de Conservação.
- 3) Aprovação pelos Órgãos Competentes: A proposta foi submetida ao Instituto Estadual de Florestas (IEF/MG) e avaliada pela Comissão de Proteção à Biodiversidade (CPB).
- 4) Declaração Oficial: Exatamente um ano depois da primeira reunião entre proprietários e técnicos nascia a **RPPN LUA BRANCA (Portaria IEF nº 07, de 25 de janeiro de 2024, ANEXO II)**, a segunda RPPN reconhecida no município de Serro, com 230ha, unidade de conservação de domínio privado, gravada com perpetuidade na matrícula do imóvel, com o objetivo de preservação ambiental, pesquisa científica e promoção da saúde integral. Este ato formaliza a proteção da área e a reconhece como uma unidade de conservação privada, com todas as garantias e responsabilidades previstas na legislação brasileira.

2 - DIAGNÓSTICO DA RPPN

O diagnóstico, a seguir, foi elaborado conforme o roteiro metodológico para Elaboração de Planos de Manejo para Reservas Particulares do Patrimônio Natural (ICMBio/2015). Os dados foram obtidos a partir de fontes secundárias e participação direta dos proprietários da RPPN.

2.1. VEGETAÇÃO

2.1.1 – Formação e Estágio Sucessional:

Formação		Estágios Sucessionais			
Bioma	Estágio Primário	Secundária (Estágios)			Em Recuperação
		Inicial	Intermediário	Avançado	
() Floresta Amazônica	()	()	()	()	()
(x) Mata Atlântica	()	()	(x)	()	()
(x) Cerrado	()	()	(x)	()	()
() Caatinga	()	()	()	()	()
() Pantanal	()	()	()	()	()
() Campos Sulinos	()	()	()	()	()
() Outros	()	()	()	()	()
Observação:					

A RPPN Lua Branca está localizada em uma região de ecótono da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço, ou seja, uma região de forte transição entre o Cerrado e a Mata Atlântica. A Serra do Espinhaço, reconhecida como muitos gostam de chamar “a única cordilheira brasileira” com seus mais de 1200 km que atravessam Minas Gerais e a Bahia, forma uma barreira geográfica que barra os ventos e as nuvens carregadas de chuva vindas do Atlântico, proporcionando um ambiente mais úmido a leste, onde prospera a Mata Atlântica, e mais seco a oeste, onde aflora o Cerrado.



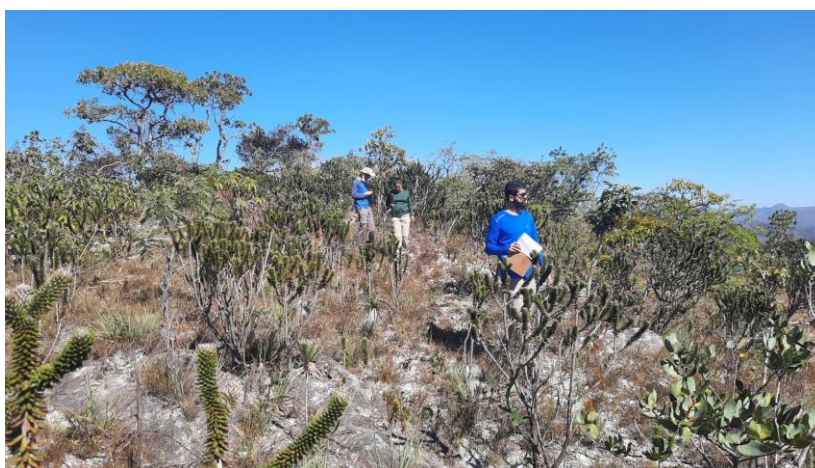
Paisagem evidenciando ambientes de mata e cerrado ocorrendo lado a lado na RPPN Lua Branca

RPPN LUA BRANCA



Da esquerda para direita exemplares de Pau Santo (*Kielmeyera* sp.), Arnica (*Lychnophora* sp.) e Pau de Tucano (*Vochysia* sp.). Fotos: acervo Instituto Bem Criar

Nas porções mais elevadas, geralmente com altitudes superiores a 900 metros, o Espinhaço é recoberto pelos incríveis Campos Rupestres, ecossistema muito singular que cresce sobre afloramentos rochosos, e cuja vida é adaptada as condições extremas e muito adversas, tais como solos rasos, alta incidência solar, grande amplitude térmica e desidratação excessiva, somando-se ao tempo remoto do surgimento do Espinhaço entre 1 bilhão até 600 milhões de anos atrás, a região reúne os ingredientes perfeitos para a evolução de uma enorme diversidade de espécies, muitas delas endêmicas, ou seja, que não existem em nenhum outro lugar do mundo! Os Campos Rupestres cobrem apenas 1% do país e mesmo assim, abrigam surpreendentemente 15% de toda a diversidade florística nacional, sendo mais de 40% espécies endêmicas, tais como muitos representantes das famosas sempre vivas e canelas de ema, além de orquídeas, bromélias, e tantos outros grupos de plantas marcantes regionalmente.



Ambiente de Cerrado com elementos da vegetação de campos rupestres no interior da RPPN Lua Branca.

RPPN LUA BRANCA

2.1.2 – Especificidades

Especificidades	Principais Características
(x) Mata Ciliar ou de Galeria	Pequenas matas de galeria seguindo os cursos dos riachos
(x) Mata de Encosta	Presença de matas nas encostas de Serras onde ocorrem nascentes de água.
(x) Campos rupestres	Ocorre predominantemente nas porções mais elevadas acima de 900 metros de altitude
() Brejos e alagados	
() Espécies Exóticas / invasoras	
() Espécies que sofrem pressão de extração e coleta	
() Espécies em risco de extinção, raras ou endêmicas	Embora ainda não tenham sido realizados levantamentos botânicos na RPPN, vale destacar regionalmente a ocorrência marcante de espécies de Sempre Vivas (família Eriocaulaceae), Canelas de Ema (Velloziaceae), e muitas espécies endêmicas e ameaçadas de extinção das famílias Asteraceae, Bromeliaceae, Cactaceae e Orchidaceae.

2.1.3 – FLORA

Principais características e Importância
Predominantemente apresenta espécies do bioma Cerrado, em fisionomias de cerrado sensu stricto e campos rupestres. Vale destacar que a RPPN está localizada em região fortemente de transição com o bioma da Mata Atlântica, de modo que é possível encontrar espécies em remanescentes de mata. Os microclimas e micro habitats presentes na UC devido à variação do solo e altitude, favorece a ocorrência de um mosaico de vegetação e grande diversidade de espécies, muitas delas endêmicas da Serra do Espinhaço.



Fotos: acervo Instituto Bem Criar

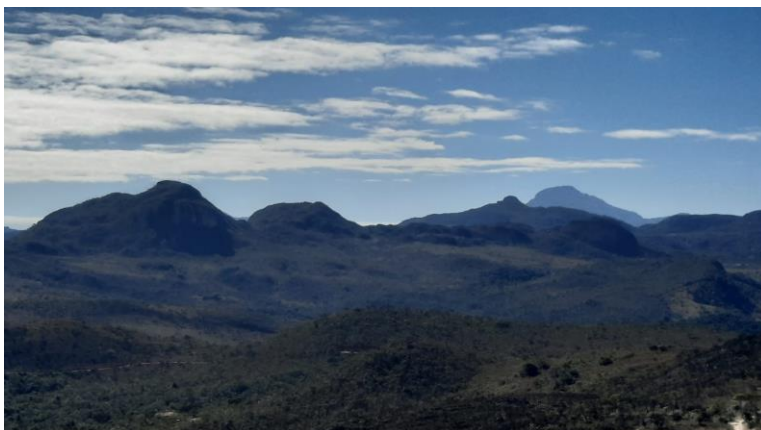
2.2. FAUNA

Principais características e Importância

Embora ainda não tenha sido feito nenhum levantamento faunístico na área da RPPN, é possível fazer inferências sobre a rica fauna potencialmente presente, pois em levantamentos realizados na Área de Proteção Ambiental Estadual das Águas Vertentes, território onde está inserida a RPPN, apontaram mais de 320 espécies de aves, tais como o Beija Flor de Gravata Verde (*Augastes scutatus*) e o Lenheiro do Cipó (*Asthenes luizae*), ambas espécies endêmicas do Espinhaço. Cerca de 70% dos médios e grandes mamíferos existentes no bioma Cerrado já foram registrados no Mosaico de Áreas Protegidas do Alto Jequitinhonha-Serra do Cabral (vide item 2.16 mais adiante), região que também abriga a RPPN Lua Branca. Na região há registros de tamanduá bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) e mirim (*Tamandua tetradactyla*), lobo guará (*Chrysocyon brachyurus*), gato do mato (*Leopardus tigrinus*), jaguatirica (*Leopardus pardalis*) e onça parda (*Puma concolor*) entre outras espécies como quatis, pacas e tatus, muitas ameaçadas de extinção. Vale destacar ainda que embora o Espinhaço represente menos de 2% do país em extensão territorial, a região desponta com cerca de 25% de todas as espécies da fauna de aves e de mamíferos do país, além de abrigar 14% das espécies de anfíbios, muitas delas também endêmicas, além de uma infinidade de espécies de invertebrados.

2.3. RELEVO

Tipos (Predominante)	Principais Características
() Planaltos	
(X) Montanhas	Região com relevo bastante acidentado exibindo serras e cumes mais pontiagudos entre vales e altiplanos
() Depressões	
() Planícies	



Vista panorâmica da paisagem local a partir de um mirante na área da RPPN Lua Branca.

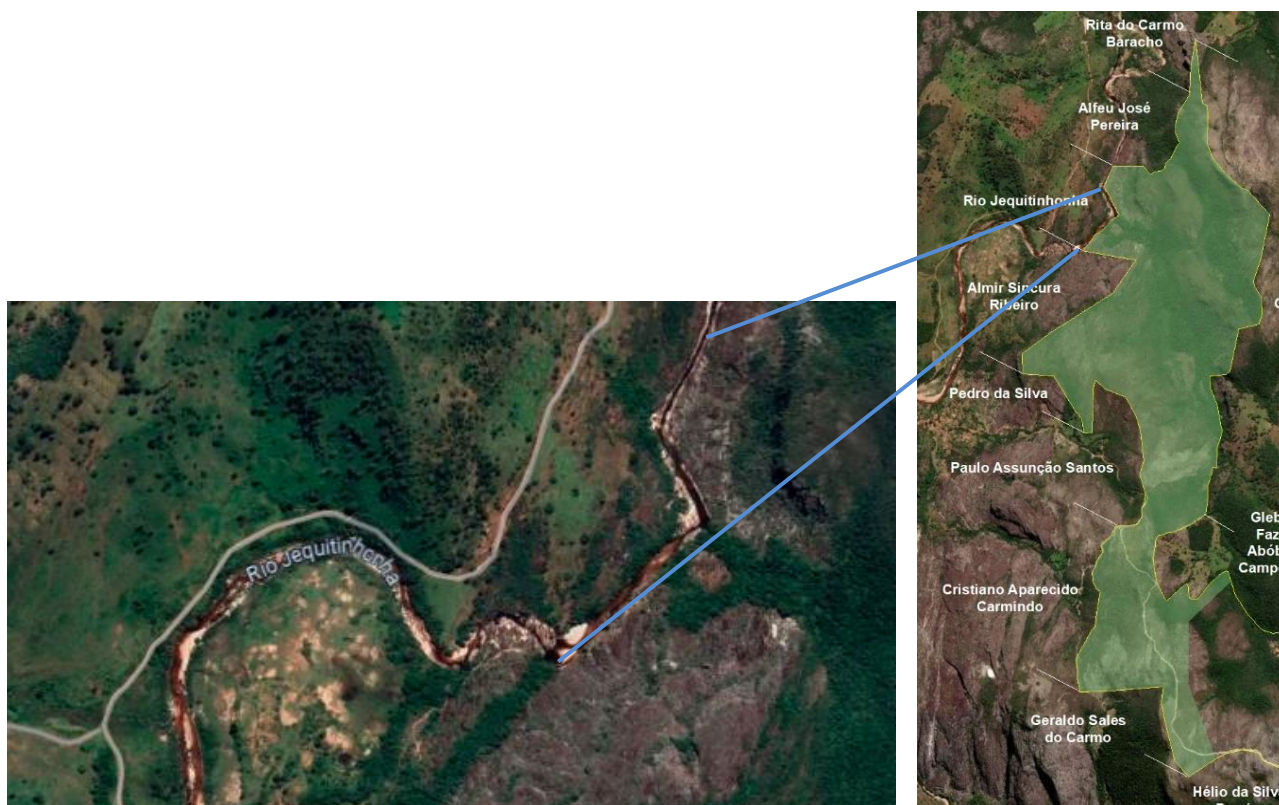
2.4. ESPELEOLOGIA (CAVIDADES NATURAIS)

Tipo de Caverna	Nome (opcional)	Principais características	Ponto de Coordenada Geográfica (localização)
() Caverna, Gruta, Lapa, Furna, Toca			
() Abrigo sobre Rochas			
() Abismo			
(X) Não possui nenhum tipo de cavidade			
Observação: Mas vale destacar que não ocorreu nenhum levantamento pormenorizado sobre o tema			

RPPN LUA BRANCA

2.5. RECURSOS HÍDRICOS

Recursos hídricos	Nome (opcional)	Principais Características
(x) Rio\córrego	Além do Rio Jequitinhonha, há diversos pequenos riachos ainda não nomeados	
(x) Nascentes\ Olho D'Água		Diversas nascentes presentes na área mas sem mapeamento
() Lagoa natural/artificial		
() Cachoeira		
() Açude		
() Represa		
(x) Bacia hidrográfica		As águas da RPPN compõem a bacia do Rio Jequitinhonha



Trecho do Rio Jequitinhonha no limite noroeste da RPPN Lua Branca.

2.6. ASPECTOS CULTURAIS OU HISTÓRICOS (PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL)

Atributos	Nome (opcional)	Principais características	Ponto de Coordenada Geográfica (localização)
() Ruínas históricas			
() Muros históricos			
() Igreja			
() Cemitério			
() Práticas místicas e religiosas e outras manifestações culturais			
() Inscrições rupestres			
() Abrigos sob rochas			
() Casas subterrâneas			
() Urnas de sepultamento			
() Sítios arqueológicos			

Embora ainda não tenha sido realizado nenhum levantamento sistematizado contemplando a temática na RPPN, é importante destacar que a ocupação do território onde se encontra a RPPN Lua Branca remonta das histórias do início das cidades de Diamantina e Serro, as mais antigas surgidas em meados do século XVII, quando tropeiros, bandeirantes e exploradores partiram de diversos estados costeiros, em busca de ouro e pedras preciosas no interior do país. A história de Diamantina, o maior centro da região indica a fixação de missões que chegaram nesse território a partir de expedições pelo Rio Jequitinhonha em busca de ouro, enquanto Serro teria sido descoberto por bandeirantes paulistas em busca de pedras preciosas. A abundância de diamante, ouro e diversas outras pedras preciosas proporcionaram um fluxo de exploração mineral que se intensificou por todo o século XVIII, período áureo, quando as cidades surgiram. Na Área de Proteção Ambiental Estadual Águas Vertentes, onde a RPPN está inserida, já foram registrados 68 sítios arqueológicos pré-históricos, históricos e áreas de interesse arqueológico. A RPPN situa-se muito próxima da Zona Histórico Cultural da referida APA (vide mapa item 2.15.1, página 28).

2.7. INFRAESTRUTURA EXISTENTE NA RPPN

A infraestrutura administrativa atual que serve de apoio à RPPN está situada fora de seu polígono, na sede da propriedade. Na área da RPPN pode ser destacada apenas a presença de trilhas rústicas e mirantes sem qualquer estrutura física.

Infraestrutura	Existe na RPPN	Qtd	Estado de Conservação	Principais características
Aceiro	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Alojamento para pesquisadores/visitantes Casas proprietário/caseiro	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Área de acampamento	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Camping/ instalação sanitária /restaurante	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Centro de visitantes Auditório / museu	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Cerca	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Estrada	(X) Sim () Não () Não se aplica	01	(X) Bom () Regular () Ruim	Estrada não pavimentada atravessa a porção sul da RPPN
Lanchonete / Cafeteria Loja de souvenir / Conveniência	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Mirante	(X) Sim () Não () Não se aplica	01	(X) Bom () Regular () Ruim	Proporciona ampla visão da área
Passarela suspensa, pontes, torre de observação	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Sinalização indicativa, informativa, interpretativa	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Portaria / Guarita Sede administrativa	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Trilhas	(X) Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular (X) Ruim	



Mirante em área aberta de campo em topo de morro no interior da RPPN Lua Branca

2.8. EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

Equipamentos ou serviços	Existe na RPPN	Qdade	Estado de Conservação	Principais características
Sistemas de radio comunicação Sistema telefônico	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Rede de esgoto	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Equipamento de primeiros socorros	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Equipamento de proteção (fiscalização)	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Equipamento de combate ao fogo	(X) Sim () Não () Não se aplica	04	() Bom () Regular (X) Ruim	Abafadores e bombas costais
Equipamento para apoio a pesquisa	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Veículo Terrestre, aquático, aéreo	(X) Sim () Não () Não se aplica	02	(X) Bom () Regular () Ruim	Veículos terrestres dos proprietários
Tirolesa/ Teleférico	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	

2.9. AMEAÇAS OU IMPACTOS NA RPPN

Nº	AMEAÇAS OU IMPACTOS	PRESENÇA OU OCORRÊNCIA	GRAU DE INTERFERÊNCIA	ATIVIDADES DE PROTEÇÃO IMPLANTADAS
1	Presença ou acesso de Animais na RPPN	<input type="checkbox"/> Domésticos/Estimação <input type="checkbox"/> Invasores/Exóticos <input checked="" type="checkbox"/> Criação (bovinos, caprinos, equinos, ovinos, etc.) <input type="checkbox"/> Nenhuma presença ou ocorrência <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Alta <input type="checkbox"/> Média <input checked="" type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Isolamento / Cercamento da RPPN <input type="checkbox"/> Sinalização alertando sobre danos causado por animais domésticos ou estimação na RPPN <input type="checkbox"/> Retirada de animais de criação na área da RPPN <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma atividade implantada
2	Áreas degradadas	<input type="checkbox"/> Erosão (laminar, sulcos ou voçorocas) <input type="checkbox"/> Erosão (laminar, sulcos ou voçorocas) no entorno da RPPN, dentro da propriedade, que prejudique de alguma forma a integridade ambiental da reserva. <input type="checkbox"/> Áreas degradadas <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma ocorrência	<input type="checkbox"/> Alta <input type="checkbox"/> Média <input type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Recuperação da área afetada pela erosão. <input type="checkbox"/> Recuperação da área afetada pela erosão no entorno da RPPN, dentro da propriedade. <input type="checkbox"/> Recuperação da área degradada, que não seja erosão. <input type="checkbox"/> Nenhuma atividade implantada <input type="checkbox"/> Outros
3	Acesso indevido de terceiros	<input type="checkbox"/> Caça, apanha ou captura da fauna <input type="checkbox"/> Pesca <input type="checkbox"/> Extração de vegetais <input type="checkbox"/> Retirada de vegetação <input type="checkbox"/> Depósito de lixo no interior da RPPN <input checked="" type="checkbox"/> Acesso ou circulação indevida de terceiros, pessoas estranhas ou não autorizadas pelo proprietário da RPPN <input type="checkbox"/> Invasão (grilagem / assentamento)	<input type="checkbox"/> Alta <input type="checkbox"/> Média <input checked="" type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados na RPPN <input type="checkbox"/> Sinalização contra caça, pesca, retirada de vegetais... <input type="checkbox"/> Vigilância na área da RPPN <input type="checkbox"/> Ronda periódicas na RPPN <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma atividade implantada <input type="checkbox"/> Outros
4	Ocorrência de Fogo	<input type="checkbox"/> Ocorrência de fogo iniciado no interior da RPPN nos últimos 2 anos, provocado pelo homem ou por causas naturais <input checked="" type="checkbox"/> Ocorrência de fogo iniciado na vizinhança ou entorno imediato da RPPN nos últimos 2 anos, provocado pelo homem ou por causas naturais. <input type="checkbox"/> Nenhuma ocorrência	<input type="checkbox"/> Alta <input type="checkbox"/> Média <input checked="" type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Abertura e manutenção de aceiro <input type="checkbox"/> Formação de brigadas de combate ao fogo <input type="checkbox"/> Sinalização contra o fogo <input type="checkbox"/> Campanha de conscientização contra o fogo <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma atividade implantada <input type="checkbox"/> Outros

RPPN LUA BRANCA

Nº	AMEAÇAS OU IMPACTOS	PRESENÇA OU OCORRÊNCIA	GRAU DE INTERFERÊNCIA	ATIVIDADES DE PROTEÇÃO IMPLANTADAS
5	Superpopulações de espécies dominantes ou presença de espécies com potencial invasor	<input type="checkbox"/> Ocorrência de espécies vegetais exóticas regenerando-se espontaneamente. <input type="checkbox"/> Ocorrência de espécies animais exóticos reproduzindo-se espontaneamente. <input type="checkbox"/> Ocorrência de espécies nativas da flora ou fauna que ocorram em grande quantidade formando superpopulações, ou seja, espécies que estejam dominando (superdominantes) a área ao ponto de prejudicarem as demais espécies. <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma presença/ ocorrência	<input type="checkbox"/> Alta <input type="checkbox"/> Média <input type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Controle ou erradicação de espécies da flora (superpopulações, dominantes e invasoras) <input type="checkbox"/> Controle ou erradicação de espécies da fauna (superpopulações, dominantes e invasoras) <input type="checkbox"/> Controle das superpopulações das espécies dominantes. <input type="checkbox"/> Controle ou erradicação das espécies exóticas invasoras <input type="checkbox"/> Nenhuma atividade implantada <input type="checkbox"/> Outros
6	Ameaças externas que prejudique de alguma forma a integridade ambiental da reserva.	<input type="checkbox"/> Centrais Hidrelétricas <input type="checkbox"/> Rede de transmissão elétrica <input checked="" type="checkbox"/> Estradas no interior da RPPN <input type="checkbox"/> Estradas ou rodovias no entorno da RPPN <input type="checkbox"/> Gasoduto <input type="checkbox"/> Mineração/Garimpo <input type="checkbox"/> Lixo no entorno da RPPN <input type="checkbox"/> Poluição dos cursos d'água	<input type="checkbox"/> Alta <input checked="" type="checkbox"/> Média <input type="checkbox"/> Baixa	<input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma atividade implantada <input type="checkbox"/> Outros

2.10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA RPPN

2.10.1. PESQUISA CIENTÍFICA

Nº	Título da Pesquisa	Objetivo da Pesquisa	A pesquisa interfere na gestão da RPPN
			() Sim () Não
Observação: Nenhuma pesquisa foi realizada desde o histórico recente da criação da RPPN. Contudo há expectativas de levantamentos da fauna e flora local, por exemplo.			

2.10.2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Atividades	Periodicidade	Público Alvo	Existem parceiros envolvidos	Número de participantes por ano
() Atividades de educação ambiental em escolas e universidades	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	(X) Crianças (X) Jovens (X) Adultos () 3º Idade	() sim () não	
() Palestras e reuniões sobre educação ambiental	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3º Idade	() sim () não	
() Oficinas e cursos sobre educação ambiental	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3º Idade	() sim () não	
() Elaboração e distribuição de material sobre educação ambiental	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3º Idade	() sim () não	
Outros	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3º Idade	() sim () não	
(X) Não realizo nenhuma atividade de educação ambiental na RPPN.				
Observação: As ações educativas ligadas à sensibilização e à conservação da natureza tem sido conduzidas na Escola da Mata, uma escola de ensino fundamental e médio localizada na sede da propriedade, e que atende em tempo integral, crianças e adolescentes rurais e quilombolas.				

RPPN LUA BRANCA

2.10.3. VISITAÇÃO

Atividades	Periodicidade	Público Alvo	Nº de visitantes por ano	Principais Características
<input type="checkbox"/> Caminhada de até ½ dia (até 5 km de percurso) <input type="checkbox"/> Caminhada de 1 dia (> 5 km de percurso ida e volta) <input type="checkbox"/> com pernoite	<input type="checkbox"/> Atividade esporádica <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3ª Idade		
<input type="checkbox"/> Flutuação / Snorkeling <input type="checkbox"/> Mergulho	<input type="checkbox"/> Atividade esporádica <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3ª Idade		
<input type="checkbox"/> Camping <input type="checkbox"/> Acampamento	<input type="checkbox"/> Atividade esporádica <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3ª Idade		
<input type="checkbox"/> Ratfing / Tirollesa <input type="checkbox"/> Canoagem <input type="checkbox"/> Boiacross	<input type="checkbox"/> Atividade esporádica <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3ª Idade		
<input type="checkbox"/> Banho de piscina	<input type="checkbox"/> Atividade esporádica <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3ª Idade		
<input type="checkbox"/> Banho rio ou cachoeira	<input type="checkbox"/> Atividade esporádica <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3ª Idade		
<input type="checkbox"/> Descida de cachoeira - cachoeirismo <input type="checkbox"/> Escalada / Rapel	<input type="checkbox"/> Atividade esporádica <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3ª Idade		
<input type="checkbox"/> Visita a caverna <input type="checkbox"/> Travessia em caverna	<input type="checkbox"/> Atividade esporádica <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3ª Idade		
<input type="checkbox"/> Visita a atributos culturais ou históricos	<input type="checkbox"/> Atividade esporádica <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3ª Idade		
<input type="checkbox"/> Visita educativa / Escola	<input type="checkbox"/> Atividade esporádica <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3ª Idade		
<input type="checkbox"/> Observação de aves	<input type="checkbox"/> Atividade esporádica <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3ª Idade		
(X) Não realizo nenhuma atividade de visitação na RPPN				

RPPN LUA BRANCA

2.10.4. RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA

Localização	Origem da degradação	Forma de Recuperação	Período da ocorrência	Tamanho aproximado da área degradada
	() Ação provocada pelo homem () Ação provocada por fenômenos naturais	() Natural () Induzida	() Antes da criação da RPPN () Após a criação da RPPN	
	() Provocada pelo homem () Ação provocada por fenômenos naturais	() Natural () Induzida	() Antes da criação da RPPN () Após a criação da RPPN	
	() Provocada pelo homem () Ação provocada por fenômenos naturais	() Natural () Induzida	() Antes da criação da RPPN () Após a criação da RPPN	
(X) Na RPPN não existe área degradada				
Observação:				

2.11. RECURSOS HUMANOS

Funcionários	Quantidade de Funcionários	Pessoal capacitado	Periodicidade
() Brigadista () Caseiro () Corpo Técnico (especialistas) () Gerente () Guarda Parque () Guia () Pessoal Administrativo () Recepcionista () Vigilante () Voluntários () Outros		() sim () não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
(X) A RPPN não possui nenhum funcionário			
Observações:			

RPPN LUA BRANCA

2.12. PARCERIAS

Informe o nome da Instituição que apoia a RPPN, o tema apoiado, o tipo de apoio e descreva uma breve descrição da forma de apoio.

Nome da Instituição	Tema	Tipo do Apoio	Descrição da forma do apoio
SOS Sertão	Criação da RPPN	(X) Financeiro (X) Técnico	A iniciativa de criação da RPPN contou com apoio do Projeto BR RPPN que foi executado com do Programa Copaíbas – Comunidades tradicionais, povos indígenas e áreas protegidas nos biomas Amazônia e Cerrado, gerido pelo Fundo Nacional de Biodiversidade (FUNBIO), com apoio financeiro da Norwegian International for Climate and Forests (NICFI), por meio da Embaixada da Noruega no Brasil
Instituto Estadual de Florestas Regional Jequitinhonha	() Educação Ambiental (X) Proteção / Fiscalização () Pesquisa científica () Visitação	() Financeiro (X) Técnico	Apoio para ações de prevenção e combate aos incêndios florestais, fiscalização e orientação aos proprietários
Brigada 1 (Núcleo Mosaico)	() Educação Ambiental (X) Proteção / Fiscalização	() Financeiro (X) Técnico	Apoio com brigadistas voluntários para ações de prevenção e combate aos incêndios florestais
Instituto Biotrópicos	() Educação Ambiental (X) Pesquisa científica (X) Outros	(X) Financeiro (X) Técnico	A elaboração do Plano de Manejo contou com o apoio do Instituto Biotrópicos, organização parceira para execução do Plano de Ação Territorial para conservação de espécies ameaçadas de extinção - PAT do território Espinhaço Mineiro, no âmbito do Pró-Espécies: Todos contra a extinção. A ONG também pode apoiar a implementação de ações de Plano de Manejo, levantamento de dados primários em biodiversidade
Instituto Bem Criar	() Educação Ambiental (X) Pesquisa científica (X) Outros	(X) Financeiro (X) Técnico	A ONG apoia a implementação de ações de Plano de Manejo, levantamento de dados primários em biodiversidade, e ações de educação ambiental na escola da propriedade.

2.13 – PUBLICAÇÕES

Tipo	De acordo com cada publicação, informe: Título, Autor(es), Editora, Nome do Periódico, Nome da mídia, Blog ou site		
() Livro/ Artigo			
() Folder / Folheto			
() Matéria Jornalística/ Revista			
() Cartaz, Paineis			
() Publicação em blog ou site			
(X) Não existe nenhuma publicação referente a RPPN			

2.14 – ÁREA DA PROPRIEDADE

2.14.1. Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente		
A área da RPPN é a área total do imóvel, se não, qual o percentual da área remanescente?	() sim (x) não 27%	
A reserva legal da propriedade sobrepõe a área da RPPN, se sim qual a porcentagem	(x) sim 100 % () não	
As áreas de preservação permanentes (APP) da propriedade sobrepõe a área da RPPN, se sim qual a porcentagem.	(x) sim 80 % () não	
2.14.2. Atividades desenvolvidas na propriedade (Área fora da RPPN).		
<input checked="" type="checkbox"/> Agricultura familiar <input type="checkbox"/> Agricultura para produção de alimentos (Agronegócios) <input type="checkbox"/> Pecuária familiar <input type="checkbox"/> Pecuária de corte <input type="checkbox"/> Pecuária Leiteira <input type="checkbox"/> Turismo Rural <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Não desenvolve nenhuma atividades produtiva no imóvel		
2.14.3. Forma de utilização do imóvel onde se encontra a RPPN.		
<input checked="" type="checkbox"/> Moradia <input checked="" type="checkbox"/> Lazer <input checked="" type="checkbox"/> Trabalho <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Somente para preservar		
2.14.4 – Infraestrutura existente na propriedade.		
<input checked="" type="checkbox"/> Casa dos proprietários <input type="checkbox"/> Casa do caseiro <input type="checkbox"/> Hotel / Pousada <input checked="" type="checkbox"/> Centro de visitantes <input type="checkbox"/> Estacionamento <input type="checkbox"/> Museu <input type="checkbox"/> Camping <input type="checkbox"/> Galpão	<input checked="" type="checkbox"/> Estradas <input type="checkbox"/> Portaria <input type="checkbox"/> Lanchonete/Restaurante <input type="checkbox"/> Redário/Churrasqueira <input type="checkbox"/> Piscina <input checked="" type="checkbox"/> Área para lazer <input checked="" type="checkbox"/> Outros – Escola da Mata <input type="checkbox"/> Não possui nenhuma infraestrutura	
2.14.5 – Funcionários que trabalham na propriedade, se residem e a quantidade de funcionários.		
Pessoal	Reside na Propriedade	No. de Funcionários
() Administrador / caseiro	() sim ou () não	
() Pessoal administrativo	() sim ou () não	
() Pessoal que trabalha diretamente na agricultura/pecuária	() sim ou () não	
() Vigilante ou segurança	() sim ou () não	
(X) Os proprietários trabalham na propriedade		



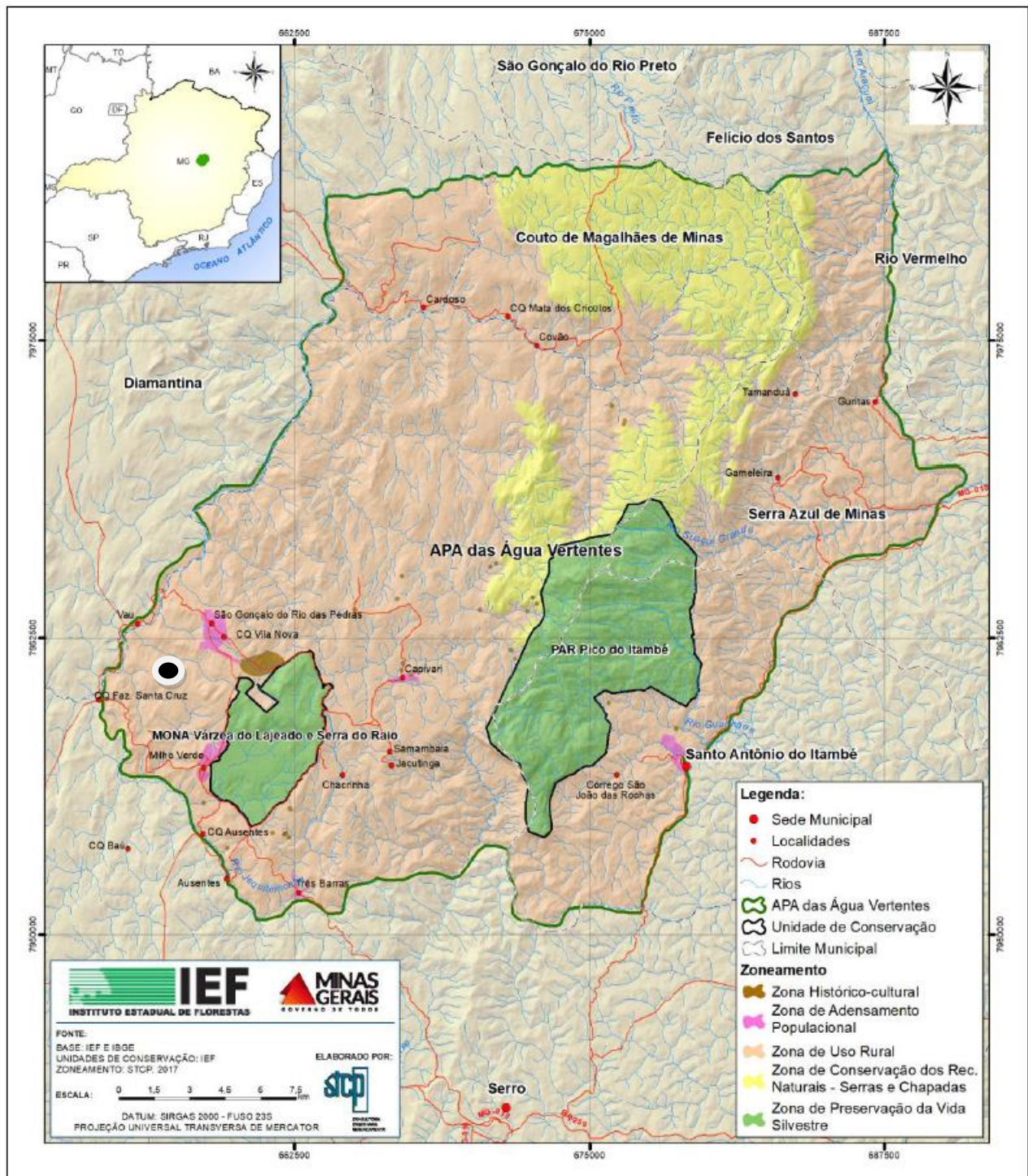
Vista da área sede da propriedade evidenciando as infraestruturas
Fonte: Googleearth

RPPN LUA BRANCA

2.15 – ÁREA DO ENTORNO DA RPPN

2.15.1. Limites da RPPN:

Na porção sul, a RPPN faz limite com a própria propriedade onde está inserida, a Fazenda Ouro Verde, e ao longo de todo seu perímetro também faz limite com outras nove propriedades vizinhas (ANEXO III). A RPPN está inserida na abrangência da zona rural da Área de Proteção Ambiental Estadual das Águas Vertentes. Maior detalhamento da conectividade com outras UCs está apresentado no item 2.16 a seguir.



● Localização da RPPN Lua Branca

RPPN LUA BRANCA

2.15.2. A RPPN é próxima à zona urbana:

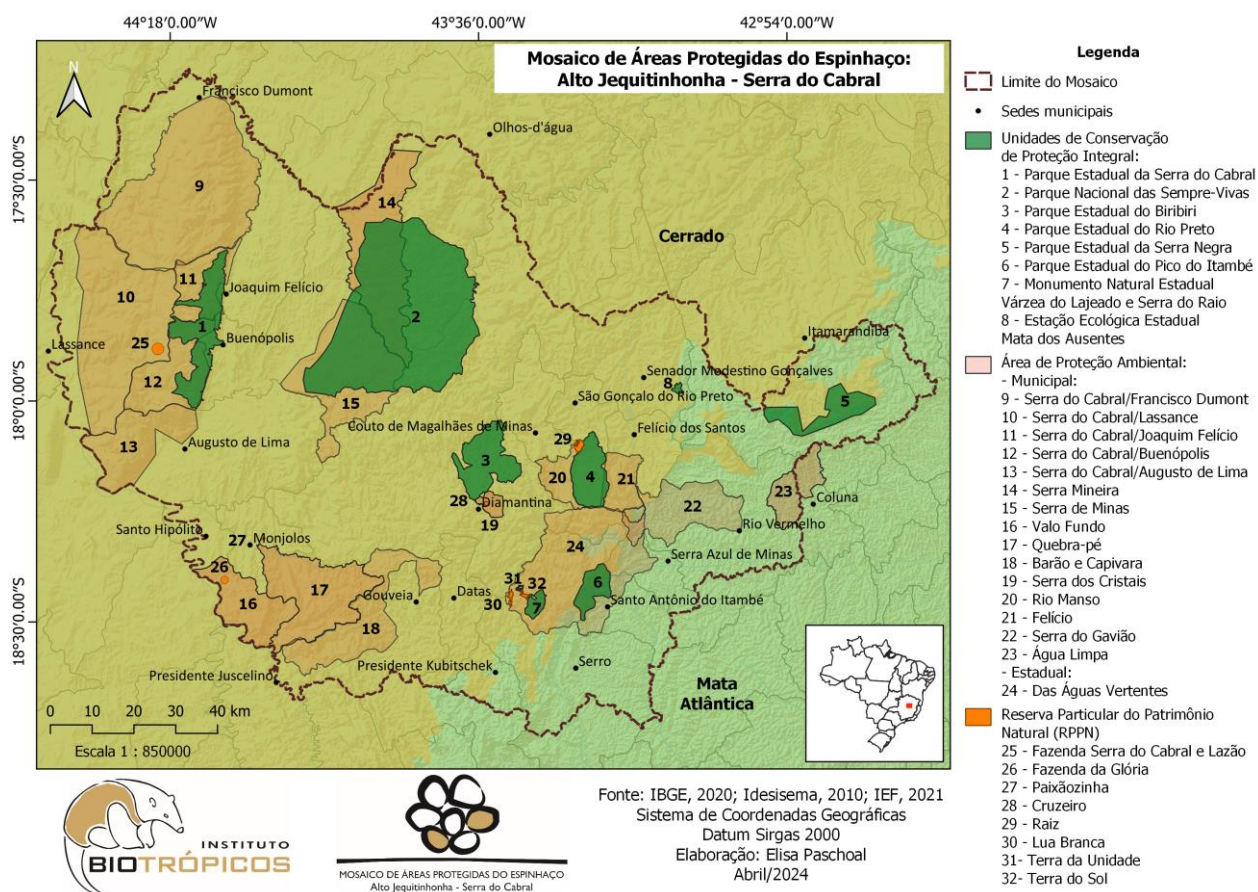
A RPPN está distante 30 km de Serro e a 40 km de Diamantina, sedes municipais mais próximas. E está entre duas zonas urbanas, sendo apenas 7 km de São Gonçalo do Rio de Pedras e 5 km de Milho Verde, povoados considerados distritos de Serro, indicados no mapa da página anterior.

2.15.3. Principais atividades econômicas desenvolvidas no município onde a RPPN está localizada:

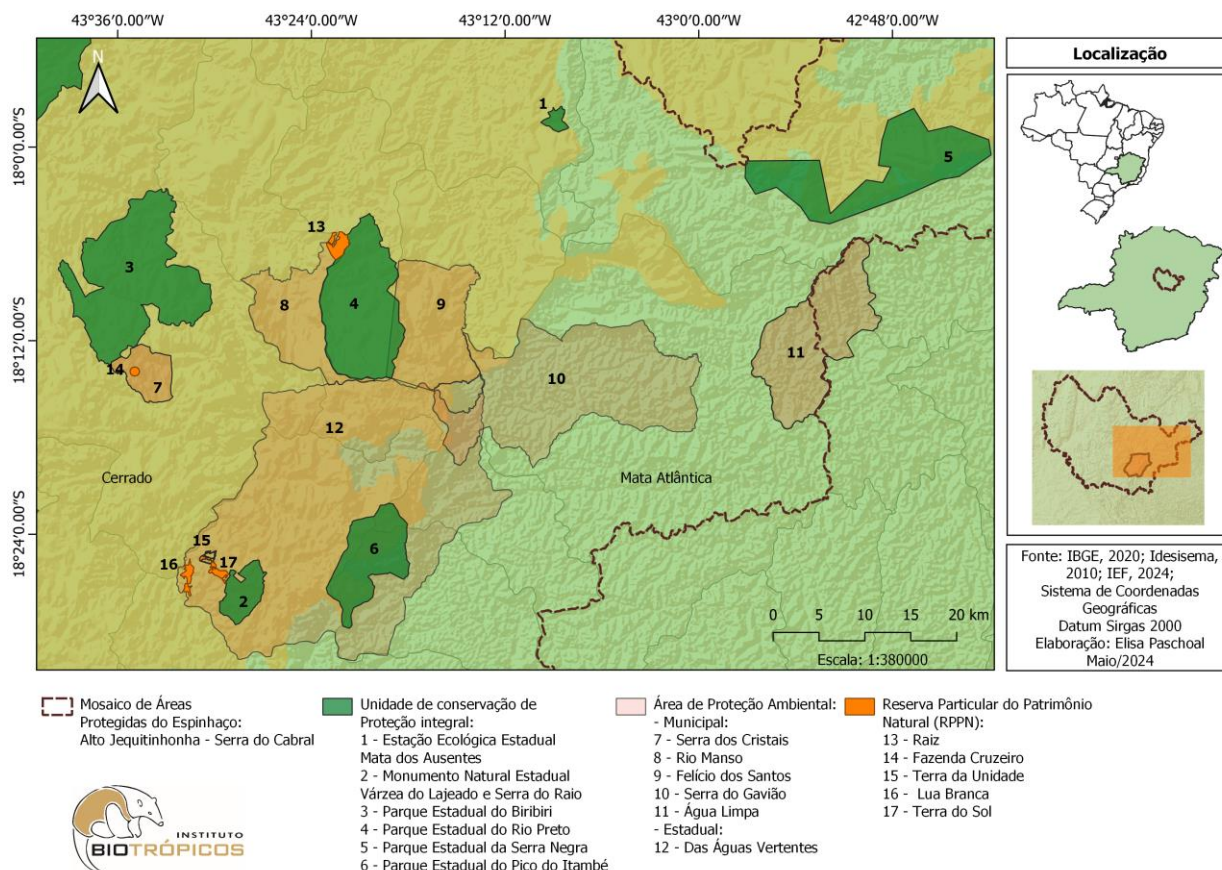
Atividades
(X) Agricultura
(X) Pecuária
() Florestais
(X) Minerais
() Industriais
() Pesqueiras
(X) Crescimento urbano (loteamentos)
() Infraestrutura (rodovias, ferrovias, barragens)
(X) Outros – Turismo
Observação:

2.16 – ÁREAS DE CONECTIVIDADE COM A RPPN

A RPPN faz limite com outras áreas de Reserva Legal ou Área de Preservação Permanente (APP).	(x) sim () não
A RPPN integra o Mosaico de Áreas Protegidas do Espinhaço: Alto Jequitinhonha-Serra do Cabral, um território com 32 unidades de conservação. Está inserida na Área de Proteção Ambiental Estadual das Águas Vertentes, por onde se interconecta ao Monumento Natural Várzea do Lajeado e Serra do Raio, e as RPPNs vizinhas: Terra da Unidade e Terra do Sol (vide mapas abaixo).	



RPPN LUA BRANCA



2.17 – SUBSOLO

O Subsolo da RPPN faz parte dos limites da unidade de conservação	(X) sim () não
<p>Justificativa:</p> <p>O subsolo foi considerado conceitualmente como dentro dos limites da RPPN Lua Branca pelo fato de que qualquer intervenção realizada na área, a título de pesquisa ou exploração mineral, produzirá impactos ambientais no ecossistema da reserva, o que é incompatível com o seu propósito de conservação da biodiversidade.</p>	

2.18 – ESPAÇO AÉREO

O espaço aéreo integra os limites da unidade de conservação	() sim (X) não
<p>Caso positivo, deverá ser apresentado estudo técnico o qual será analisado pelo ICMBio e apresentado a autoridade aeronáutica competente e de acordo com a legislação vigente.</p>	

3 - PLANEJAMENTO DA RPPN

O planejamento da RPPN estabelece os objetivos do plano de manejo, o zoneamento, os programas de manejo e os projetos específicos a serem implementados na RPPN Lua Branca.

3.1. OBJETIVOS DE MANEJO DA RPPN

<input checked="" type="checkbox"/> Proteção Conservação	<input type="checkbox"/> Educação Ambiental	<input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa Científica	<input type="checkbox"/> Recuperação de Áreas	<input type="checkbox"/> Visitação
---	--	--	--	---

3.2. ZONEAMENTO

O zoneamento em RPPN é a distribuição espacial das atividades humanas e dos usos do solo na área da Unidade de Conservação, e, portanto, trata-se de processo fundamental para garantir a conservação da biodiversidade e dos recursos naturais presentes na área, conciliando a proteção com o uso sustentável dos recursos. Contudo, nesse momento inicial da gestão da RPPN, será considerado apenas o objetivo principal que motivou a criação da RPPN Lua Branca, que repercute a destinação integral da área para a finalidade de proteção. Considerando que as estruturas administrativas encontram-se fora da área da RPPN, situada na sede da propriedade, não será necessário uma Zona de Administração.

3.2.1. Zonas da RPPN	Porcentagem em relação à área da RPPN
Zona de Proteção	100% (230 hectares)
3.2.2. Critérios utilizados	
A totalidade da área será destinada à proteção dos recursos naturais e à pesquisa científica, considerando o bom estado de conservação da vegetação e o fato de que todos os demais usos e infraestruturas administrativas estão situadas fora da RPPN, na sede da propriedade	
3.2.3. Normas de uso da Zona de Proteção	
1 - As atividades humanas serão limitadas à proteção, à fiscalização, ao monitoramento e à pesquisa científica. 2 - Não serão permitidas quaisquer instalações de infraestrutura, salvo aquelas destinadas às ações de proteção, fiscalização, monitoria e pesquisa científica. 3 - Sempre que possível, adotar alternativas e tecnologias de baixo impacto ambiental. 4 - A fiscalização e o monitoramento das atividades deverão ser feitas de forma sistemática e intensiva para garantir a adequabilidade e a sustentabilidade ambiental; 5 - As pesquisas a serem efetuadas deverão ser compatíveis com os objetivos da RPPN e deverão seguir os procedimentos e a legislação vigente. 6 - Não será permitido na zona: coleta ou extração de produtos naturais; caça de animais silvestres; e plantio de espécies exóticas, ou sistemas de agroflorestas. 7 - A visitação na RPPN, somente, será permitida com objetivos educacionais e científicos.	

3.2.4. Mapa e croqui do zoneamento da área da RPPN

VIDE ANEXOS III e IV

RPPN LUA BRANCA

3.3. PROGRAMAS DE MANEJO

Com base no roteiro metodológico, os programas de manejo da RPPN LUA BRANCA contêm o detalhamento das ações e atividades que serão executadas ou previstas na unidade de conservação, agrupadas por áreas temáticas. Essas atividades estão vinculadas ao objetivo de manejo da reserva.

N	Atividades do Programa de Proteção	Cronograma de execução (semestre e ano)	Orçamento Previsto (R\$)	Projeto Específico (s/n)	Fonte do Recurso (Própria ou Parceria)
1	Captar recursos para implantação de infraestruturas (aceiros, cercamentos, instalação de placas de sinalização) e aquisição de equipamentos voltados à prevenção e combate aos incêndios	1º Semestre/2025	R\$ 25.000,00	Sim	Própria e Parceiros
2	Identificar locais estratégicos, definir conteúdos e instalar placas	1º Semestre/2025	-	Não	Própria
3	Aquisição de equipamentos de prevenção e combate aos incêndios	2º Semestre/2025	-	Sim	Própria e Parceiros
4	Abertura e/ou manutenção de trilhas e aceiros para fiscalização e prevenção contra incêndios	2º Semestre/2025	R\$ 5.000,00	Não	Própria
5	Realizar periodicamente rondas de fiscalização	Mensalmente	-	Não	Própria e Parceiros
6	Incentivar a participação em treinamentos para formação de brigadistas	Anualmente	-	Não	Própria e Parceiros
7	Criar a identidade visual da RPPN, elaborar material de divulgação da RPPN para a população local, bem como moradores e estudantes das comunidades vizinhas	1º Semestre/2025	R\$ 8.000,00	Sim	Própria e Parceiros
8	Monitorar as ações para o alcance dos objetivos de manejo da RPPN	Anualmente	-	Não	-
9	Manter contato e promover reuniões com gestores das unidades de conservação próxima a RPPN, bem como com a Prefeitura do município.	Pelo menos 1 vez/ano	-	Não	-
Atividades do Programa de Pesquisa					
10	Estabelecer parcerias a fim de incentivar a realização de pesquisas científicas na RPPN, destacadamente inventários de fauna e flora entre outros temas.	2º Semestre/2025	-	Não	Parceria

3.4. PROJETOS ESPECÍFICOS

Os projetos específicos são elaborados quando houver a necessidade de um detalhamento que envolva conhecimento específico que não puderam ser elaborados/desenvolvidos durante a elaboração do plano de manejo, conforme Roteiro Metodológico para Elaboração do Plano de Manejo para RPPN (ICMBio/2015).

Nº	Título do Projeto	Objetivo
1	Projeto de captação de recursos para implantação de infraestruturas da RPPN	Obter recurso através de editais e ou parceiros para aquisição de equipamentos e matérias necessários para instalação de aceiros, cercamentos, e sinalização, bem como para práticas de prevenção e combate aos incêndios
2	Projeto de criação de identidade visual da RPPN e elaboração de materiais gráficos e digitais para divulgação e condução de atividades educativas	Buscar maior alcance para a sensibilização da população local e público geral quanto à existência da RPPN e a importância da conservação da natureza.

ANEXO I – MEDIDAS PARA PREVENÇÃO E COMBATE AO FOGO NA RPPN

1 – CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

Nome	Categoria da Unidade	Instituição Responsável
LUA BRANCA	RPPN	Instituto Estadual de Florestas
Acesso a RPPN		
a RPPN Lua Branca está inserida na propriedade denominada Fazenda Ouro Verde, Distrito de Milho Verde, município de Serro (distante a 30 km). Está a 7 km de estrada de terra até o povoado de São Gonçalo do Rio das Pedras e a 5 km de Milho Verde. A RPPN pode ser acessada também pela estrada que liga o município vizinho, Diamantina a 40 km.		
Nome do gestor responsável	Cargo/função	
Ramoci Leuchtenberger	Coordenadora	
Telefone	E-mail	
(38) 998466644	ramoci@gmail.com	
Unidade do Corpo de Bombeiros mais próxima da RPPN	Distância entre a Unidade e a Sede do Município	
4º COMANDO OPERACIONAL DE BOMBEIROS 6ª COMPANHIA INDEPENDENT DIAMANTINA Endereço: Largo Dom João, 114 Diamantina, MG - Cep: 39.100-000 6ciaind.protocolo@bombeiros.mg.gov.br Telefone: (38) 3531-9230	40 km	

2 – LOGÍSTICA PARA COMBATE

Pontos de captação de água				
Local	Coordenadas geográficas	Ponto de Referência	Situação da Água	Possibilidade de Abastecimento
Sede da Fazenda Ouro Verde	656369.63 m E 7958558.38 m S	Em frente a horta	15 mil litros disponíveis	Carro Pipa e Bombas costais

3 – CONTATO E RECURSOS DA REDE DE PARCEIROS

Parceiro	Contato	Ação	Distância da RPPN
IEF/MG Área de Proteção Ambiental Estadual das Águas Vertentes	Antônio Gestor da APAE (38) 99913-7360 Sede - Milho Verde	Apoio nas ações de combate e prevenção	6 km
IEF/MG - Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade do	Renan (31) 99931-5147 Diamantina	Apoio nas ações de combate e prevenção	33 km
Brigada Voluntária B1 Núcleo Mosaico Alto Jequitinhonha-Cabral: Base São Gonçalo do Rio de Pedras e Base Milho Verde	Diego (31) 98861-2608 Nina (38) 98833-6142	Apoio nas ações de combate e prevenção	5 km
Instituto Biotrópicos Secretaria Executiva Mosaico de Áreas Protegidas Alto Jequitinhonha-Serra do Cabral	Alex (38) 99937-2418 Diamantina	Apoio com os custos operacionais e contato com parceiros nas ações de combate e prevenção	Não se aplica: parceiro articulador remoto
ICMBio ParNa Sempre Vivas	Daniel (38) 99956-1449 Diamantina	Apoio nas ações de combate e prevenção	33 km
Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária Prefeitura Municipal de Serro	(38) 3541-2304 (38) 3541-1368	Apoio nas ações de combate e prevenção	32 km

4 – AÇÕES DE PREVENÇÃO E PREPARAÇÃO

- Manutenção da estrada que atravessa a Unidade de Conservação e outros pequenos acessos, bem como trilhas que adentram as áreas naturais.
- Estabelecer contato com a rede de parceiros.
- Adoção do Manejo Integrado do Fogo com as práticas de queimas prescritas contando com o apoio dos órgãos ambientais, brigadistas voluntários filiados a base Milho Verde/são Gonçalo do Rio de Pedras, do Núcleo Mosaico Jequitinhonha-Cabral da Brigada 1 e, demais parceiros regionais que possam colaborar com os custos operacionais.
- Manter aceiros limpos e os cercamentos dos limites para evitar circulação de terceiros
- Participar de treinamentos de formação e qualificação de brigadistas voluntários
- Promover as condições operacionais (equipamentos entre outros) para as ações de prevenção e combate aos incêndios
- Promover rodas de conversa com a vizinhança, agricultores, pecuaristas, produtores e, Associações de Moradores, sobre o manejo integrado do fogo (MIF).

5 – MONITORAMENTO E DETECÇÃO

As condições climáticas são fatores determinantes para a ocorrência de incêndios florestais. As informações acerca de diversos parâmetros meteorológicos (temperatura, precipitação, umidade relativa do ar, velocidade e direção do vento) podem ser monitoradas por meio da disponibilidade de dados para a região de abrangência da RPPN (INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS - INPE e INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET), porém, na maioria das vezes há um distanciamento da escala ideal ao nível local que se deseja buscar informações devido à grande distância da localização das estações de medição mais próxima da área alvo. Além disso, a detecção do risco de fogo, bem como o índice de inflamabilidade, é algo bastante complexo e requer muita experiência tanto para realizar ações de prevenção como a queima prescrita ou mesmo para o combate. Portanto, é fundamental sempre contar com equipe de brigadistas qualificados para a tarefa e o apoio dos órgãos ambientais atuantes na região como o IEF e o ICMBio para o delineamento do Plano Operacional que deverá ser adotado.

ANEXO II – Portaria de Criação da RPPN



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Instituto Estadual de Florestas

Diretoria Geral

PORTARIA IEF Nº 07, DE 25 DE JANEIRO DE 2024.

Reconhece como Reserva Particular do Patrimônio Natural, a RPPN “Lua Branca” de propriedade da Associação Reino da Lua Branca, localizada no município de Serro/MG.

O DIRETOR-GERAL DO INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS, no uso de atribuição que lhe confere o inciso I do art. 14 do Decreto nº 47.892, de 23 de março de 2020, e tendo em vista o disposto na Lei nº 20.922, de 16 de outubro de 2013, no Decreto nº 39.401, de 21 de janeiro de 1998, na Lei Federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000, e no Decreto Federal nº 5.746, de 5 de abril de 2006,

RESOLVE:

Art. 1º – Fica reconhecida como Reserva Particular do Patrimônio Natural a RPPN “Lua Branca”, processo SEI nº 2100.01.0016596/2023-54, de interesse público e em caráter de perpetuidade, localizada no município de Serro, Estado de Minas Gerais, no imóvel inscrito na matrícula 5442, registrada no Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Serro, de propriedade da Associação Reino da Lua Branca.

Parágrafo único – A RPPN “Lua Branca” tem área de 230,00 hectares, averbada na matrícula do imóvel sob o número Av-2-5442.

Art.2º – A Reserva Particular do Patrimônio Natural é uma área privada, gravada com perpetuidade, com o objetivo de conservar a diversidade biológica.

Art. 3º – As condutas e atividades lesivas à área reconhecida sujeitam o infrator às penalidades e sanções administrativas, civis e penais cabíveis

Art. 4º – Esta portaria entra em vigor na data da sua publicação.

Belo Horizonte, 25 de janeiro de 2024.

Breno Esteves Lasmar

Diretor-Geral do IEF

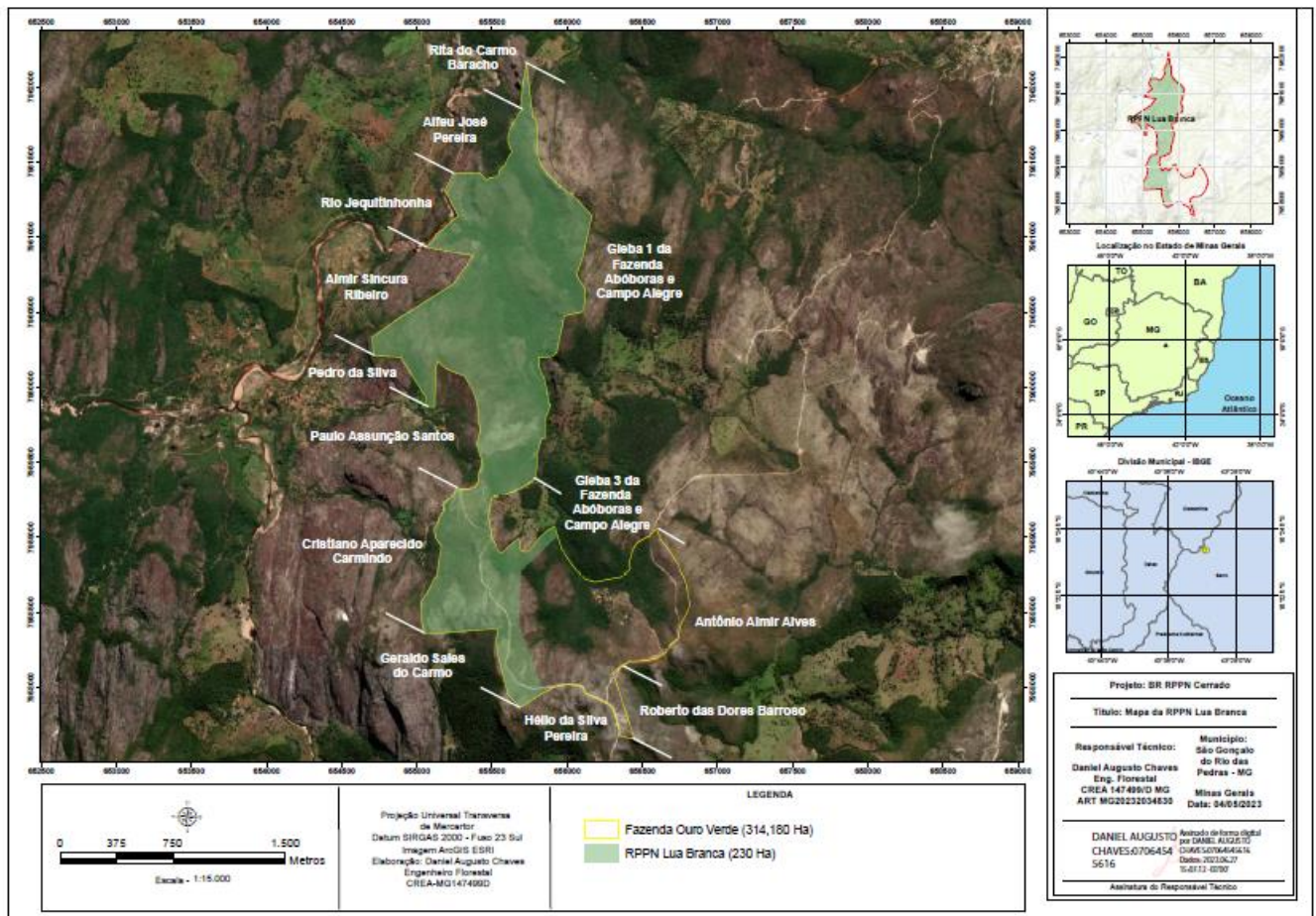


Documento assinado eletronicamente por Breno Esteves Lasmar, Diretor(a) Geral, em 26/01/2024, às 15:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 81029075 e o código CRC 69278734.

ANEXO III – Mapa da RPPN LUA BRANCA



Fazenda Ouro Verde (linha amarela) e a demarcação RPPN Lua Branca (área em verde) a sudoeste do povoado de São Gonçalo do Rio de Pedras (canto superior direito).

ANEXO IV – Zoneamento da RPPN



Zona de Proteção